

Editorial

Temos a satisfação de apresentar à Comunidade Piagetiana mais um Número Especial da Revista Schème. Este Número Especial é o resultado da parceria entre a Schème e a Comissão Organizadora do III Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas, realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, em Novembro de 2013.

Este Número Especial conta com algumas das conferências do III Colóquio e traz a novidade de publicar os melhores trabalhos apresentados no III Colóquio.

O I Colóquio, realizado em 2009, teve suas conferências publicadas em forma de livro, intitulado “Jean Piaget no século XXI: escritos de epistemologia e psicologia genéticas”, publicado pela Editora Acadêmica, SP.

As conferências do II Colóquio foram publicadas no Volume 5 da Revista Schème, em um Número Especial, como resultado da parceria entre os idealizadores e organizadores do II Colóquio e a Schème, o que veio a fortalecer ainda mais os laços de cooperação na Comunidade.

O presente Número Especial vem, pois, selar definitivamente esta parceria entre a Revista Schème e os organizadores do III Colóquio.

O III Colóquio foi o primeiro de suas edições que ocorreu fora do Estado de São Paulo. Ao se tornar itinerante, o Colóquio visou proporcionar um espaço para discussão e disseminação da Epistemologia e Psicologia Genéticas garantindo maior participação de pesquisadores e estudantes de regiões não contempladas nas edições anteriores. Além dos convidados nacionais, o III Colóquio contou com a participação de convidados da França, Espanha, e Peru. O tema, Retrospectivas e Perspectivas, teve como objetivo trazer à reflexão o que já se produziu na área historicamente e apontar novas direções nas pesquisas futuras. O III Colóquio propiciou um ambiente muito rico de discussão e interação entre pesquisadores e estudantes.

A ordem de apresentação dos artigos segue a ordem das Conferências da Programação do III Colóquio. Apresentamos, então, a publicação das conferências deste Número Especial do “III Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas: Retrospectivas e Perspectivas” na seção chamada “Conferências”, referentes às mesmas temáticas. Em seguida apresentamos a seção “Melhores Trabalhos”, referente aos melhores trabalhos do III Colóquio escolhidos por uma banca de professores da Comissão Científica designados especialmente para isso.

Na seção “Conferências” temos os seguintes artigos que seguem a ordem da Programação do III Colóquio:

“O Modelo do Sistema de Esquemas de Ações e Operações sobre Símbolos e Signos” do Prof. Dr. Ricardo Pereira Tassinari, professor e pesquisador da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília-SP. Nesse artigo o professor tem por objetivo expor um modelo, denominado “Modelo do Sistema de Esquemas de Ação e Operações sobre Símbolos e Signos”, ou mais brevemente, “MO-SEAOSS”, que articula alguns dos principais resultados (teóricos e experimentais) a que chegaram Piaget e seus colaboradores, em uma visão sistêmica, sistemática e sintética.

“Cérebro e Mente: Convergências entre os modelos de Piaget e Fuster” da Profa. Dra. Helena Vellinho Corso. Apresentado pela autora como um ensaio teórico, ela procura apontar para convergências entre o modelo piagetiano de desenvolvimento cognitivo e o modelo de Fuster. Quanto a este último, tem como fonte o livro (não traduzido para o Português) *The Prefrontal Cortex* (2008), um trabalho de síntese, em que o resultado de anos de pesquisa é apresentado em termos de um modelo coerente e empiricamente fundamentado.

“Jean Piaget e António Damásio: Ensaio de aproximação” do Prof. Dr. Fernando Becker, professor titular e pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus de Porto Alegre-RS. A intenção do pesquisador no artigo é fazer algumas aproximações entre o epistemólogo genético Jean Piaget e o neurocientista António Damásio, centrando-se principalmente nas obras *A tomada de consciência* de Piaget (1974)

e *O mistério da consciência* (1999/2000) e *E o cérebro criou o homem* (2009/2011) de António Damásio.

“Sociedade e Conhecimento: Questões e postulados sociológicos na teoria de Piaget” do Prof. Dr. Adrián Oscar Dongo Montoya, professor titular e pesquisador na Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília-SP. No artigo Dongo Montoya se propõe mostrar o modo como Piaget problematiza e resolve questões básicas da pesquisa sociológica, particularmente aquelas relativas à sociologia do conhecimento. Para isso, ele analisa, nas obras de Piaget, conceitos e temas básicos da sociologia, como: indivíduo e totalidade social, diacronia e sincronia, prática e representações sociais, socialização, evolução da lógica das civilizações elementares, indissociabilidade entre estruturas operatórias e a cooperação.

“Abstração pseudo-empírica e reflexionante: Significado epistemológico e educacional” do Prof. Dr. Fernando Becker. Visando o significado epistemológico da abstração pseudo-empírica, o autor expõe, inicialmente, o processo mais geral da abstração reflexionante para, então, situar e analisar cuidadosamente a abstração pseudo-empírica, pois esta só pode ser compreendida no contexto daquela. Por fim, ele analisa algumas manifestações de docentes de matemática, colhidas em sua pesquisa publicada no seu livro “Epistemologia do professor de matemática”.

“Construção de Conhecimento e Psicologia do Desenvolvimento: Contribuições da Teoria e Piaget” da Profa. Dra. Maria Thereza Costa Coelho de Souza, professora e pesquisadora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP. O texto tem como principais objetivos: 1) apresentar as contribuições da epistemologia genética de Piaget para a compreensão do desenvolvimento psicológico; 2) destacar como as relações entre estrutura e gênese; sujeito e objeto, apontadas por este autor permitem a elaboração de pesquisas sobre o desenvolvimento humano, em seus aspectos cognitivos, afetivo e moral; e 3) demonstrar que a epistemologia genética colabora para a formulação de novas perguntas para investigações sobre temas contemporâneos.

“Razonamiento sobre derechos humanos y prácticas culturales en tres adultos de comunidades indígenas del Perú” da Profa. Dra. Susana Frisancho Hidalgo, professora e pesquisadora da Pontifícia Universidade Católica do Peru, Lima-Peru, que, com a coautoria de Prof. Dr. Enrique Delgado Ramos, também vinculado a mesma universidade. Com base nas informações recolhidas em comunidades Shipibo-Konibo, Asháninka e Quechua do Peru, e a partir da perspectiva construtivista de Jean Piaget, o trabalho dos autores analisa o modo como três adultos, membros destas comunidades indígenas examinam suas próprias práticas culturais e sua relação com os direitos das pessoas.

Além das conferências apresentadas acima publicamos, na seção “Melhores Trabalhos”, os melhores trabalhos apresentados no III Colóquio. Os trabalhos passaram por uma criteriosa avaliação por parte de uma banca de pareceristas membros da Comissão Científica do Colóquio. O critério de pré-seleção para a escolha desses trabalhos foi o de selecionar todos os que obtiveram, por parte dos pareceristas da Comissão Científica, o conceito “muito bom” em todos os critérios de avaliação no aceite para a apresentação no III Colóquio. Em seguida, esses trabalhos foram enviados a uma banca de três pareceristas, membros da Comissão Científica do III Colóquio. Nesse caso, os trabalhos foram avaliados com base nos seguintes critérios: qualidade da estrutura geral do trabalho; consistência, rigor e qualidade da abordagem teórico-metodológica e da argumentação; resultados práticos ou teóricos (pertinência, clareza, relação com os objetivos e o com o corpo do texto); referências bibliográficas (relevância e pertinência); domínio do conteúdo apresentado; contribuição para a área; e grau de originalidade. O parecer conjunto da banca elegeu quatro trabalhos, com empate na pontuação, e não três como estava previsto nas Normas do III Colóquio. Apresentamos, a seguir, em ordem alfabética do nome do primeiro autor, os quatro trabalhos honrosamente contemplados para publicação no presente Número Especial:

“Explicaciones causales en adolescentes bilingües de escuela pública de ayacucho” de Luis Lam e Susana Frisancho, ambos da Pontifícia Universidade Católica do Perú, Lima-Perú. A pesquisa explora o desenvolvimento causal de um grupo de adolescentes bilíngues de Ayacucho, Perú, em relação a diversas tarefas relacionadas à causalidade em fenômenos físicos (ascensão ao nível da água e flutuação). Compara-se este

desenvolvimento com o desenvolvimento operatório (i.e., a conservação da substância e peso), com o fim de se explorar a articulação do desenvolvimento da causalidade e das operações.

“Interação, Adaptação e Evolução: A Dialética da Vida e do Conhecimento de Jean Piaget” de Paulo Candido de Oliveira e Lino de Macedo do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP. O trabalho discute o último modelo de interação proposto por Piaget, a integração deste modelo ao modelo de adaptação orgânica e cognitiva apresentado por Piaget na mesma época e a atualidade desta visão à luz das descobertas recentes no campo da Epigenética.

“Função simbólica e desenvolvimento da noção temporal em surdos e ouvintes: análise na perspectiva de Jean Piaget” de Rosimar Bortolini Poker da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília-SP. Com base na teoria de Jean Piaget, o estudo pretendeu compreender de que maneira a noção temporal se constitui, como possibilita ao sujeito o processo de construção do real, e analisar, por meio de avaliação empírica, se a dificuldade em estabelecer trocas simbólicas provocadas pela surdez, comprometeria o desenvolvimento desta noção.

“O Caráter *a priori* das Estruturas Necessárias ao Conhecimento, Construídas segundo a Epistemologia Genética” de Vicente Eduardo Ribeiro Marçal, da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, e Ricardo Pereira Tassinari, da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual de Paulista, Campus de Marília-SP. Neste artigo, os autores discutem a questão do caráter *a priori* das estruturas necessárias ao conhecimento, segundo a Epistemologia Genética, centrando-se, em especial, na noção de espaço. Nesse sentido, eles traçam algumas das relações existentes entre a Epistemologia Genética de Jean Piaget e a Filosofia Crítica de Immanuel Kant, na qual a noção de *a priori* é especialmente discutida, indicando certas influências deste sobre aquele.

Não podemos mencionar os melhores trabalhos sem fazer, também, menção honrosa ao trabalho “Quem é o estudante brasileiro? Estudo sobre os valores priorizados por estudantes universitários de psicologia” de Nelson Pedro Silva, da Faculdade de

Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, Campus de Assis-SP, que, embora não tenha sido publicado no presente número por opção do autor, foi, também, aprovado como um dos melhores trabalhos do III Colóquio.

É, então, com muita satisfação que os Editores e a Comissão Organizadora do III Colóquio brindam os leitores com a publicação de mais um Número Especial da Schème.

Tenham todos uma boa leitura!

Rafael dos Reis Ferreira
Vicente Eduardo Ribeiro Marçal
Adrian Oscar Dongo Montoya
Ricardo Pereira Tassinari
Inaiara Bartol Rodrigues